

REFLEXÃO DIÁRIA. 24 de outubro. Sábado da 29ª Semana do Tempo Comum: Ef 4,7-16; Sl 121(122); Lc 13,1-9

“Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto”.

Nosso Senhor Jesus Cristo, em nosso caminho de busca pela salvação, ocupa o lugar do vinhateiro que intercede junto ao dono da vinha por nós, que, muitas vezes, somos como a figueira infértil, incapaz de produzir frutos. O Senhor pede que o Pai tenha paciência conosco, pois conhece nossas limitações e sabe que nem sempre conseguimos nos converter no tempo desejado, colocando em prática os seus ensinamentos.

É verdade que não podemos nos iludir, pensando que a conversão acontece de maneira repentina, como num estalar de dedos. No entanto, isso não pode significar acomodação de nossa parte, como se assumíssemos uma postura descomprometida com a resposta que devemos dar a Deus. Aquele que tanto nos concede espera de nós uma resposta generosa ao seu imenso amor, um amor que ultrapassa os limites do egoísmo e da mesquinhaz humana.

Desejosos de fazer a vontade de Deus, precisamos acolher os seus cuidados, que nos ajudam a vencer o comodismo e o fechamento do coração. O Divino Vinhateiro deseja nos fortalecer com o adubo do amor, derramado em nossos corações, para que sejamos capazes de acolher a graça que, embora imerecida, transforma o nosso modo de agir e nos torna mais dóceis à vontade do Senhor.

Curados e fortalecidos pelo adubo da graça, seremos capazes de anunciar Cristo, como nos ensina São Paulo na leitura de hoje. Todos nós somos convidados a dar um passo adiante em nossa caminhada cristã, para que não permaneçamos estagnados em nosso discipulado. Há muitas pessoas que precisam conhecer esse amor tão grande e a graça inesgotável que brota do coração do Senhor. Contudo, para que elas conheçam essa realidade, é preciso que haja quem a anuncie.

Todavia, para anunciar com coerência, é necessário, antes de tudo, experimentar esse amor que nos desinstala e nos transforma. Assim, corramos ao encontro de Cristo, nosso vínculo de unidade com Deus, e deixemo-nos transformar por seu amor. Que, cuidados e fortalecidos por sua graça, possamos abandonar tudo aquilo que nos impede de crescer na fé e produzir frutos de conversão, amor e serviço ao próximo, para que nossa vida seja um verdadeiro testemunho da presença de Deus no mundo.

Seminarista Rômulo Ribeiro